

Módulo 1. O que é trabalho infantil

Entendendo as causas raízes do trabalho infantil

Outubro 2020



**RAINFOREST
ALLIANCE**



Sumário

Módulo 1. Entendendo o trabalho infantil	3
TRABALHO INFANTIL E TRABALHO INFANTIL PERMITIDO POR LEI	3
O que é trabalho infantil?	3
Como e quando as crianças podem trabalhar?	3
Como moças e rapazes vivenciam o trabalho infantil?.....	4
O que é trabalho infantil perigoso?	4
TRABALHO INFANTIL NA LEGISLAÇÃO INTERNACIONAL	7
Convenção para Idade Mínima (Nº138)	8
Convenção sobre as Piores Formas de Trabalho Infantil (nº 182).....	9
Recomendação sobre as Piores Formas de Trabalho Infantil (nº 190)	9
Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança (CDC) (1989)	11
Convenção 143 da OIT sobre Trabalhadores Migrantes (1975)	12
Convenções Fundamentais da OIT.....	12
O que acontece se a lei nacional e o a lei internacional diferirem?	12
RISCOS DE TRABALHO INFANTIL	13
Causas raízes do risco de trabalho infantil na agricultura	13
Riscos de trabalho infantil por cultivo	16
Estudos de caso de trabalho infantil	17

Este módulo é o primeiro de uma série de seis módulos para apoiar as fazendas em seus esforços de devida diligência sobre o trabalho infantil. Para mais informações sobre outros módulos, consulte a visão geral abaixo:

[Módulo 1. O que é trabalho infantil: Entendendo as causas raízes do trabalho infantil](#)

[Módulo 2: Avaliar e Abordar Trabalho Infantil: Como implementar a devida diligência para trabalho infantil](#)

[Módulo 3: Análise de risco: Como avaliar o risco de trabalho infantil](#)

[Módulo 4: Mitigação: Como prevenir casos de trabalho infantil](#)

[Módulo 5: Remediação: Como responder aos casos de trabalho infantil](#)

[Módulo 6: Monitoramento: Como monitorar riscos de trabalho infantil](#)

[Apostila de Exercícios: Orientação para Riscos e exercícios práticos](#)

[Anexo A: Engajando com crianças](#)

[Anexo B: Estruturas de Negócio](#)

[Anexo C: Recursos](#)



MÓDULO 1. ENTENDENDO O TRABALHO INFANTIL

Embora trabalho infantil seja um termo amplamente utilizado, existem muitos conceitos errados sobre o que é e o que não é. Este módulo visa garantir uma maior compreensão dos diferentes tipos de trabalho infantil, das suas causas raízes e como o trabalho infantil é definido pelas leis nacionais e internacionais.

TRABALHO INFANTIL E TRABALHO INFANTIL PERMITIDO POR LEI

O que é trabalho infantil?¹

O trabalho infantil refere-se ao trabalho de menores que é proibido por lei porque a tarefa pode prejudicar a criança ou é perigosa, a criança é muito jovem e realizar o trabalho a impede de ir à escola.

As crianças são mais vulneráveis do que os adultos porque os seus corpos e mentes ainda estão em crescimento e desenvolvimento, e podem sofrer danos físicos e mentais duradouros por realizarem tarefas ou trabalharem em condições perigosas e inadequadas à sua idade. É por isso que algumas tarefas e condições de trabalho são proibidas para crianças.

- Exemplos de trabalho infantil incluem uma criança com menos de 18 anos que realiza uma tarefa perigosa como pulverizar pesticidas ou transportar uma carga pesada; quando uma criança em idade escolar falta à escola para fazer a colheita da família; uma criança de 13 anos que trabalhe mais de 14 horas por semana na fazenda da sua família; uma criança com menos de 12 anos realizando tarefas leves em outra fazenda (que não seja na fazenda de sua família).

A definição de trabalho infantil da Organização Internacional do Trabalho (OIT):

"Trabalho que priva as crianças da sua infância, do seu potencial e da sua dignidade, e que é prejudicial ao seu desenvolvimento físico e mental. Refere-se ao trabalho que é mental, social, física ou moralmente perigoso e prejudicial para as crianças; e interfere na sua escolaridade, privando-os da oportunidade de frequentar a escola ou obrigando-os a abandonar a escola prematuramente; ou exigindo-lhes que tentem combinar a frequência escolar com um trabalho excessivamente longo e pesado."

Como e quando as crianças podem trabalhar?

O trabalho infantil permitido por lei refere-se ao trabalho permitido para crianças. Em algumas circunstâncias, as crianças são autorizadas a trabalhar, mas só podem realizar tarefas específicas que sejam adequadas à idade, não afetem negativamente a sua saúde ou desenvolvimento e não interfiram na escola.

¹ A definição de trabalho infantil e trabalho infantil permitido por lei da Rainforest Alliance segue as Convenções da OIT sobre Trabalho Infantil. Veja o Anexo 1 da Rainforest Alliance: Glossário para a definição precisa que a Rainforest Alliance usa <https://www.rainforest-alliance.org/business/resource-item/annex-1-glossary/>



- A idade mínima para trabalhar é de 15 anos, estabelecida pela lei internacional (14 para alguns países em desenvolvimento). Crianças com 15 anos ou mais podem realizar trabalhos gerais que não sejam perigosos por no máximo 48 horas por semana.
- As crianças com idades entre 13 e 15 anos (12 a 14 anos em algumas economias em desenvolvimento) podem fazer “trabalhos leves” com a supervisão de um adulto nas fazendas de outras pessoas, para ganhar algum dinheiro fora do horário escolar ou durante as férias escolares, durante não mais de 14 horas por semana..²
- As crianças com menos de 15 anos podem realizar tarefas leves em casa ou na fazenda da família com a supervisão de um adulto, desde que não interfiram em sua escolaridade.

Nestas condições, o trabalho infantil é considerado positivo porque contribui para o desenvolvimento das crianças e as ajuda a adquirir competências e a ganhar experiência, o que as prepara para serem membros produtivos da sociedade durante a sua vida adulta.

- Exemplos de trabalho permitido para crianças incluem um jovem de 17 anos que realiza tarefas não perigosas em uma fazenda, como semear ou plantar; um adolescente de 13 anos realizando tarefas leves por menos de 14 horas por semana após o horário escolar, como separar grãos com supervisão de um adulto; uma criança de 12 anos que ocasionalmente realiza tarefas leves em casa ou na fazenda, como varrer ou alimentar as galinhas, depois da escola.

Principais pontos

A lei proíbe o trabalho para crianças se este prejudicar a criança ou for perigoso, se a criança for muito jovem e caso o trabalho impeça a criança de ir à escola. Sob certas condições, a lei permite que as crianças realizem tarefas não perigosas, seguras e adequadas à idade, com a supervisão de um adulto.

Como moças e rapazes vivenciam o trabalho infantil?

Moças e rapazes trabalham em fazendas familiares, mas muitas vezes vivenciam o trabalho de formas diferentes. Como resultado, o risco do trabalho infantil permitido por lei se tornar trabalho infantil pode variar para rapazes e moças.

- Garotas geralmente começam a trabalhar mais cedo que os rapazes, especialmente em áreas rurais.
- Garotas tendem a realizar mais trabalhos domésticos que os rapazes.
- Normas locais podem dificultar que garotas frequentem a escola ou continuem para o ensino médio.
- As moças, tal como as suas mães, têm maior probabilidade de sofrer uma tripla carga de trabalho (em casa, na escola e na fazenda ou em outro local) e isso pode afetar o rendimento escolar.
- As moças têm menos probabilidades de serem remuneradas pelo seu trabalho e, se forem remuneradas, recebem menos do que os rapazes.

Pode ser mais difícil detectar quando garotas estão em situação de trabalho infantil porque o seu trabalho pode ser menos visível, uma vez que ocorre principalmente na unidade familiar. A ausência de garotas na escola também pode passar despercebida se não for incomum no contexto local que as moças abandonem a escola mais cedo.

O que é trabalho infantil perigoso?

² Veja as referências legais posteriormente neste módulo.



Em todo o mundo as crianças ajudam em casa, cuidando do gado ou apanhando frutas e legumes na fazenda da família, durante um curto período de tempo e em condições seguras. Este trabalho é permitido e pode ajudar no seu desenvolvimento pessoal, proporcionando competências úteis para sua vida adiante. Mas, as crianças não podem realizar o mesmo trabalho que os adultos porque algumas tarefas podem prejudicar o seu desenvolvimento físico e mental.

Uma tarefa que prejudica a saúde, a segurança e a moral de uma criança é considerada “perigosa”. Isso inclui trabalho em condições perigosas ou insalubres que podem resultar na morte, ferimentos ou adoecimento de uma criança. Como os corpos e as mentes das crianças ainda estão em crescimento e desenvolvimento, elas são mais vulneráveis aos riscos de trabalho do que os adultos e têm maior probabilidade de sofrer danos duradouros e incapacidades para o resto da vida.³

- Quando uma criança com menos de 18 anos realiza trabalhos perigosos, esta é uma das piores formas de trabalho infantil.
- Para ajudar a proteger as crianças, os países devem publicar uma lista de tarefas categorizadas como perigosas e, portanto, proibidas para crianças.

Principais pontos:

As crianças são mais vulneráveis do que os adultos aos perigos no trabalho, como transportar cargas pesadas ou utilizar ferramentas perigosas, porque os seus corpos e mentes ainda estão em crescimento. Elas estão proibidas de realizar certas tarefas para protegê-las de perigos.

Figura 1. O que torna as crianças mais vulneráveis a danos em comparação com os adultos

AS CRIANÇAS CORREM MAIOR RISCO DE INCIDENTES E DOENÇAS RELACIONADAS COM O TRABALHO PORQUE:

Seus sistemas imunológicos não são tão fortes.
Possuem pele mais fina e uma proporção maior de pele em relação ao corpo, então as toxinas são mais facilmente absorvidas.
Respiram mais rápida e profundamente, por isso podem inalar mais patógenos e poeiras transportadas pelo ar.
Não possuem experiência de trabalho e podem não fazer julgamentos bem informados.
Podem não ser devidamente treinados ou supervisionados para fazer o trabalho
Elas não têm status e têm dificuldade em informar preocupações.

Trabalhar na agricultura pode ser extremamente perigoso. A utilização de ferramentas e máquinas perigosas, o transporte de cargas pesadas e a utilização de pesticidas aumentam o risco de acidentes, ferimentos e morte, tornando a agricultura um dos sectores mais perigosos para se trabalhar.

A tabela abaixo dá exemplos de tarefas perigosas típicas na agricultura e como elas podem prejudicar as crianças. Utilize esta lista (e a lista do seu país) para identificar tarefas perigosas associadas ao seu cultivo.

Figura 2. Impacto do trabalho perigoso nas crianças

Tarefas agrícolas	Perigos	Danos às crianças
Levantamento e Carregamento	Carregamento de cargas pesadas	Lesões musculoesqueléticas causadas por movimentos repetitivos e vigorosos.

³ <http://www.ilo.org/ipecinfo/product/download.do?type=document&id=4048>



Corte de cultivos	Usando ferramentas de corte, incluindo facões (cacau). Máquinas e veículos motorizados desprotegidos.	Lesões desde abrasões na pele até ferimentos graves. Lesões graves por contato ou emaranhamento em equipamentos, perda auditiva devido a máquinas barulhentas.
Trabalho externo	Níveis elevados de exposição solar e temperaturas quentes. Mordidas de cobras e insetos.	Risco de desenvolver câncer de pele e exaustão pelo calor. Dor, náusea, paralisia.
Trabalho em lavoura	Exposição a pesticidas. Descasque (café). Exposição à poeira. Longas horas de trabalho	Envenenamento e problemas de saúde a longo prazo. Lesões nos olhos. Problemas respiratórios. Ausência de tempo escolar.
Limpeza, arranque e poda	Queda, trabalho difícil.	Fraturas, torções, arranhões, cortes e queimaduras.
Acomodação	Grupos de trabalhadores migrantes que vivem em condições precárias.	Riscos de segurança (impacto físico e mental), bem como condições sanitárias que causam problemas de saúde.
Ambiente de trabalho.	Assédio por parte dos supervisores.	Estresse e problemas de saúde mental.

Leia esses estudos de caso para compreender dois exemplos de quando o trabalho infantil permitido por lei se transforma em trabalho infantil.

Figura 3. Estudos de caso de trabalho infantil

O que é trabalho infantil?	
Garoto de 13 anos "Tenho 13 anos e tive que arrumar um emprego porque meu pai cortou o braço e está doente. Somos só eu, minha irmã mais nova e minha mãe. Sou bastante grande e forte para a minha idade, por isso o gerente da fazenda nunca perguntou minha idade. Arranjei trabalho carregando sacos de cerejas de café. Mas eles são tão pesados que mal consigo pegá-los. Minhas costas e pernas estão muito rígidas e doloridas. Nunca vejo meus amigos da escola."	Garota de 14 anos "Tenho 14 anos e sou a menina mais velha da minha família. Limpo a casa todos os dias e ajudo minha mãe a cozinhar. Também tenho algumas tarefas diárias na fazenda, pois minhas irmãs ainda não são grandes o suficiente para ajudar. Também trabalho com minha mãe e tias colhendo o café. Estou exausto quando vou para a cama. Faz um ano que não vou à escola porque minha mãe diz que há muito o que fazer em casa. Tenho saudade."
Isso é um caso de trabalho infantil porque: Ele tem 13 anos, que é inferior à idade mínima para trabalho geral. Ele é muito jovem para carregar cargas pesadas que são perigosas e está sofrendo danos físicos.	Isso é um caso de trabalho infantil porque: Ela tem 14 anos, idade de escolaridade obrigatória, e abandonou a escola.
Tem 13 anos, o que é inferior à idade da escolaridade obrigatória, e abandonou a escola.	Embora cada uma destas tarefas por si só possa ser um "trabalho leve" ou familiar, combinadas a carga é excessiva



TRABALHO INFANTIL NA LEGISLAÇÃO INTERNACIONAL

Os governos nacionais baseiam a sua legislação nas convenções internacionais sobre o trabalho infantil, que foram desenvolvidas pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), a principal organização das Nações Unidas que trabalha na melhoria das normas laborais a nível mundial.⁴

Existem duas convenções da OIT que descrevem as normas fundamentais da OIT sobre o trabalho infantil. A definição de trabalho infantil e trabalho infantil da Rainforest Alliance está alinhada com a definição de trabalho infantil da OIT. A maior parte da legislação nacional, das políticas de trabalho infantil das empresas e dos documentos de orientação se baseiam nestas normas.

- **A Convenção sobre Idade Mínima (n.º 138)**, que estabelece a idade mínima para trabalhar.
- **A Convenção sobre Piores Formas de Trabalho Infantil (n.º 182)**, que proíbe o trabalho perigoso e outras piores formas de trabalho infantil, como a escravidão, as crianças-soldados e a prostituição, e exige que os países publiquem uma lista de trabalhos perigosos proibidos para crianças; e a **Recomendação N.º 190** associada, que lista as características dos trabalhos perigosos.

Utilize a tabela abaixo para obter uma visão geral das leis internacionais sobre o trabalho infantil. Analise esta tabela antes de ler os detalhes legais na próxima seção.

Figura 4. O que diz a lei internacional sobre o trabalho infantil?

⁴ A OIT é uma estrutura tripartite que inclui, como países membros, representantes dos empregadores e dos trabalhadores. A OIT desenvolve convenções laborais internacionais, fornece orientações sobre a legislação laboral nacional e analisa a implementação das convenções pelos Estados-Membros. OIT, Programa Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil (IPEC). Disponível aqui: <http://www.ilo.org/ipeclang--en/index.htm>



Convenção para Idade Mínima (Nº138)

Esta convenção foi ratificada por aproximadamente 173 países, e todos devem incorporar a Convenção na legislação nacional. Os elementos-chave da Convenção são:

Trabalho geral:

- A idade mínima de admissão ao emprego ou trabalho geral é fixada em 15 anos.
- Os governos dos países em desenvolvimento podem reduzir a idade mínima para 14 anos para ajudar a economia ou aumentar essa idade para alinhá-la, por exemplo, com a idade da escolaridade obrigatória.

O que é trabalho infantil?	
Trabalho proibido para crianças.	Trabalho permitido para crianças
<p>Trabalho infantil perigoso: Crianças menores de 18 anos que trabalham em condições perigosas ou realizem qualquer tarefa prejudicial ao seu desenvolvimento físico e mental</p> <p>Trabalho durante o horário escolar obrigatório: Trabalho realizado durante o horário escolar obrigatório</p> <p>Trabalho Infantil abaixo da idade legal:</p> <ul style="list-style-type: none">- Crianças menores de 15 anos (14 em algumas economias em desenvolvimento) que trabalham mais horas do que o permitido.- Crianças menores de 13 anos (12 em algumas economias em desenvolvimento) que trabalham em fazendas de outras pessoas.	<p>Trabalho geral: Crianças com mais de 15 anos (14 em algumas economias em desenvolvimento) que realizam trabalhos gerais não perigosos, não mais do que 48 horas por semana.</p> <p>Trabalho leve: Crianças entre 13 (12 em algumas economias em desenvolvimento) e 15 anos que realizam trabalhos leves, seguros e adequados à idade depois da escola, com supervisão de um adulto, por não mais de 14 horas por semana.</p> <p>Trabalho familiar: Crianças realizando tarefas seguras e adequadas à idade depois da escola na pequena fazenda da família ou em casa, com supervisão de um adulto.</p>
<p>As fazendas Rainforest Alliance são obrigadas a seguir a legislação nacional se esta for mais rigorosa do que as Convenções da OIT sobre trabalho infantil. Por exemplo, se a lei nacional estabelecer a idade mínima legal para trabalho em 16 anos, você aplica a idade mínima de 16 anos em sua fazenda.</p> <p>As fazendas da Rainforest Alliance são obrigadas a seguir as Convenções da OIT, se a lei nacional for menos rigorosa, por exemplo, se a lei nacional estabelecer a idade mínima legal para trabalhar em 13 anos, você aplica a idade mínima da Convenção de 15 anos em sua fazenda.</p>	

- Trabalho infantil permitido por lei não deve ser perigoso, deve ser seguro e apropriado para a idade, e não interfere com a educação compulsória.

Trabalho leve:

- Crianças de 13 a 15 anos podem realizar trabalhos leves, que incluem tarefas realizadas sob a supervisão de um adulto, que são seguras e adequadas à idade e não interferem na educação.
- Os países em desenvolvimento têm o direito de estabelecer uma idade mínima para trabalhos leves mais baixa, por exemplo aos 12 anos, devido a necessidades econômicas.



- O trabalho durante as férias não é regulamentado por esta Convenção, mas fica ao critério de cada país.

Nota: A Convenção N.º 138 não especifica horas para trabalho leve, mas as orientações da OIT exigem um limite de não mais de 14 horas por semana para trabalho leve.⁵

Trabalho perigoso:

- A Convenção sobre Idade Mínima estabelece a idade mínima para trabalhos perigosos em 18 anos (16 sob certas condições estritas).

Figura 5. Idade mínima para trabalho e exceções para países em desenvolvimento

	Idade mínima para trabalho	Idade mínima para trabalho em países em desenvolvimento
Trabalho geral	15 anos	14 anos
Trabalho leve	13 anos	12 anos
Trabalho perigoso	18 anos	18 anos

Principais pontos: Trabalho infantil permitido por lei não deve ser perigoso, deve ser seguro e apropriado para a idade, e não interfere com a educação compulsória. Crianças de 14/15 a 18 anos podem realizar trabalhos gerais que não sejam perigosos; crianças de 12/13 a 15 anos podem realizar trabalhos leves sob supervisão de um adulto.

Convenção sobre as Piores Formas de Trabalho Infantil (nº 182)

Esta convenção foi ratificada pela maioria dos países do mundo e exige que os estados eliminem as piores formas de trabalho infantil. Os elementos-chave da Convenção são:

Piores formas de trabalho infantil:

- Exige que os governos proíbam e eliminem as piores formas de trabalho infantil, que incluem todas as formas de escravidão ou práticas semelhantes à escravidão, como a venda e o tráfico de crianças, a escravidão por dívida, o trabalho forçado, o recrutamento de crianças para conflitos armados, a prostituição infantil e a pornografia, drogas e qualquer trabalho perigoso que possa prejudicar a saúde, a segurança ou a moral das crianças.

Nota: Qualquer criança sob a responsabilidade de um adulto cuja situação caracterize trabalho forçado é automaticamente considerada em trabalho infantil forçado, trabalhando ou não.

Trabalho perigoso:

- Proíbe qualquer trabalho perigoso que possa prejudicar a saúde, a segurança ou a moral das crianças.
- Exige que os países publiquem uma lista de trabalhos perigosos que as crianças não estão autorizadas a realizar.

Recomendação sobre as Piores Formas de Trabalho Infantil (nº 190)

Ao desenvolver uma lista de trabalhos perigosos, os países se baseiam nesta Recomendação que acompanha a Convenção N.º 182. A Recomendação descreve as

⁵ OIT, OIE, 2015, Como fazer negócios com respeito pelo direito das crianças de estarem livres do trabalho infantil: Ferramenta OIT-IOE de orientação sobre trabalho infantil para empresas. Disponível em:

https://www.ilo.org/ipec/Informationresources/WCMS_IPEC_PUB_27555/lang--en/index.htm



seguintes características dos tipos de trabalho que podem prejudicar a saúde, a segurança ou a moral de uma criança:

Características de trabalho perigoso:

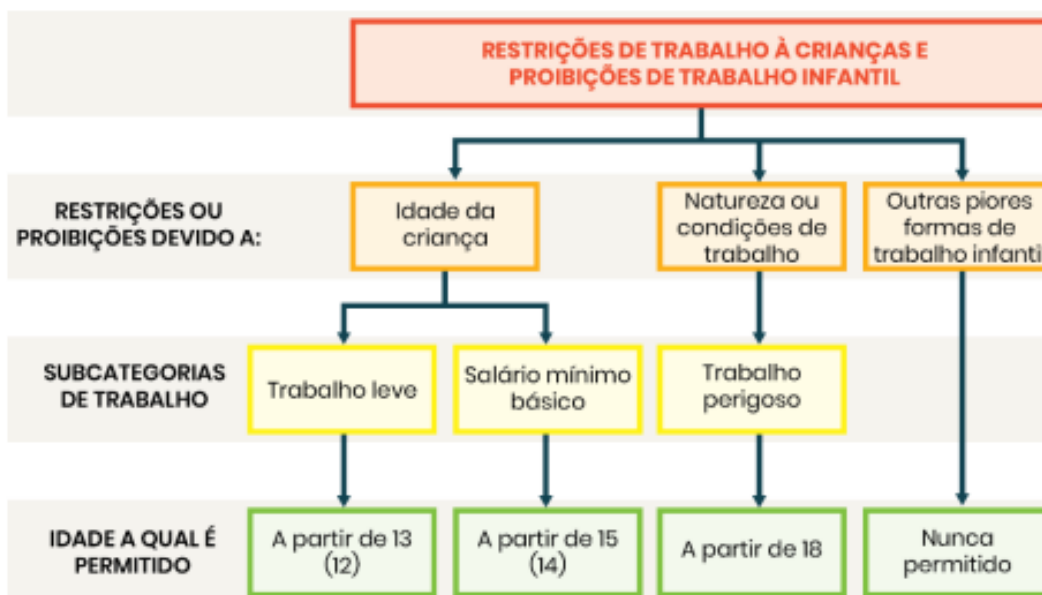
- Trabalho que expõe às crianças a abusos físicos, psicológicos ou sexuais;
- Trabalhos subterrâneos, debaixo de água, em alturas perigosas ou em espaços confinados;
- Trabalho com máquinas, equipamentos e ferramentas perigosas ou que impliquem movimentação manual ou transporte de cargas pesadas;
- Trabalho em ambiente insalubre que possa, por exemplo, expor as crianças a substâncias, agentes ou processos perigosos, ou a temperaturas, níveis de ruído ou vibrações prejudiciais à sua saúde;
- Trabalho em condições particularmente difíceis, tais como trabalho durante longas horas ou durante a noite ou trabalho em que a criança esteja injustificadamente confinada às instalações do empregador.

A lista de trabalhos perigosos difere de país para país e de produto para produto dentro de cada país. Tarefas específicas podem ser proibidas, por exemplo, transportar cargas pesadas ou trabalhar com máquinas ou ferramentas perigosas, ou pulverizar pesticidas; por vezes, todo o trabalho em um determinado cultivo é proibido às crianças. A OIT fornece orientações [aqui](#) sobre como elaborar uma lista para trabalho infantil perigoso.

Principais pontos: O trabalho perigoso é uma das piores formas de trabalho infantil. Cada país é obrigado a definir o trabalho perigoso na legislação nacional e a publicar uma lista de tarefas perigosas ou trabalhos perigosos proibidos para crianças em cada indústria.

Utilize o diagrama abaixo para analisar como a legislação internacional regula a idade em que as crianças podem trabalhar e o tipo de trabalho que podem realizar.

Figura 6. Visão geral das condições sob as quais o trabalho infantil é restrito (OIT/OIE)⁶



⁶ OIT-IOE, Ferramenta de Orientação para Empresas sobre Trabalho Infantil, como fazer negócios com respeito pelos direitos das crianças de serem livres do trabalho infantil, disponível em: http://www.ilo.org/ipec/Informationresources/WCMS_IPEC_PUB_27555/lang-en/index.htm



Utilizando o diagrama acima e esta lista de verificação, certifique-se de que compreendeu o que diz a legislação internacional sobre o trabalho infantil:

Lista de Verificação sobre Trabalho Infantil	Resposta	Alinhada com as normas internacionais.
A criança está trabalhando?	Sim	Ok. É necessário investigar.
Têm 15 anos ou estão acima da idade mínima nacional para trabalho geral, se for superior?	Sim	✓
Elas ainda vão à escola?	Sim	✓
O trabalho é perigoso? Por exemplo, estão transportando cargas pesadas, utilizando equipamentos perigosos, pulverizando pesticidas, trabalhando muitas horas, em condições de muito calor ou frio, ou sendo prejudicados?	Sim	✗
O trabalho é seguro? Por exemplo, elas não estão realizando tarefas que sejam prejudiciais à saúde, segurança e moral das crianças	Sim	✓
Elas realizam tarefas leves na fazenda da família com a supervisão de um adulto depois da escola?	Sim	✓
Têm 13 anos e realizam trabalhos leves depois da escola, com supervisão de um adulto, não mais do que 14 horas por semana?	Sim	✓

Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança (CDC) (1989)

A CDC consagra os direitos das crianças – todas as pessoas com menos de 18 anos – que devem ser protegidos pelos estados e governos e que as empresas, os indivíduos e outras organizações precisam de respeitar e são incentivados a apoiar.

A Convenção baseia-se em quatro princípios subjacentes:

1. O melhor interesse da criança,
2. Não discriminação
3. O direito da criança de participar nas decisões que a afetam; e,
4. O direito da criança à vida, à sobrevivência e ao desenvolvimento.

O Artigo 32 da CDC refere-se ao trabalho infantil e afirma que as crianças têm direito:

“ser protegida da exploração econômica e da realização de qualquer trabalho que possa ser perigoso ou interferir com a educação da criança, ou ser prejudicial à saúde ou ao desenvolvimento físico, mental, espiritual, moral ou social da criança.”

A CDC também descreve a responsabilidade dos estados/governos de garantir que este artigo seja implementado através de medidas legais, administrativas, sociais e educacionais, tais como a definição de uma idade mínima para o emprego, regulamentação adequada sobre horários e condições de emprego e penalidades e sanções para garantir a aplicação do artigo.

Principais pontos

As crianças são mais vulneráveis do que os adultos e precisam de apoio e proteção para poderem usufruir plenamente dos seus direitos. Portanto, os adultos tomam frequentemente decisões em nome das crianças e precisam pensar no impacto que isto tem na vida das crianças e se a decisão **é no melhor interesse da criança**.

Por exemplo, se retirarmos uma criança do trabalho infantil e ajudarmos a criança a ter acesso à educação, sem, ao mesmo tempo, garantirmos uma renda a essa criança e à sua família, o direito da criança à sobrevivência pode estar em risco. É por isso que a CDC exige que consideremos o melhor interesse da criança ao elaborar soluções para o trabalho infantil.



Convenção 143 da OIT sobre Trabalhadores Migrantes (1975)

A Convenção 143 concede aos trabalhadores migrantes direitos humanos e proteções básicas. Os Estados-Membros são obrigados a elaborar uma política nacional para promover e garantir a igualdade de oportunidades e de tratamento em matéria de emprego e profissão, de segurança social, de direitos sindicais e culturais e de liberdades individuais e colectivas para pessoas que, como trabalhadores migrantes ou como membros das suas famílias estão legalmente no seu território. A Convenção também exige que os Estados tomem medidas para prevenir o abuso de trabalhadores migrantes legais e ilegais por parte dos empregadores e que processem os responsáveis pelo abuso.

Principais pontos:

Dado que a convenção se aplica às crianças migrantes, significa, por exemplo, que os jovens trabalhadores migrantes devem receber o mesmo salário que os trabalhadores não migrantes.

As convenções sobre trabalho infantil estão incluídas nas 8 Convenções "Fundamentais" da OIT, abrangendo assuntos que são considerados princípios e direitos fundamentais no trabalho. Todos os membros da OIT, independentemente de terem ratificado estes princípios, têm a obrigação de "respeitar, promover e concretizar, de boa fé e de acordo com a Constituição, os princípios" (Declaração da OIT, 1998). Os princípios incluem o seguinte:

1. Trabalho infantil (Convenções nº 138 e nº 182 da OIT).
2. Trabalho forçado e escravidão (Convenção nº 29 e nº 105 da OIT).
3. Não discriminação (Convenção nº 111 da OIT)
4. Igualdade de remuneração (Convenção nº 100 da OIT)
5. Liberdade de associação e direitos de negociação coletiva (Convenção nº 87 e nº 98 da OIT).

Todas as Convenções acima referidas aplicam-se também aos jovens trabalhadores e são reforçadas na Convenção dos Direitos da Criança e nas Convenções da OIT sobre Trabalho Infantil. Um link para todas as outras Convenções Trabalhistas Fundamentais da OIT pode ser encontrado [aqui](#).

Principais pontos:

A proibição do trabalho infantil é um dos princípios fundamentais da OIT. Todas as convenções fundamentais da OIT sobre a não discriminação, os direitos sindicais, a igualdade de remuneração, bem como o trabalho forçado e o trabalho infantil, aplicam-se tanto aos trabalhadores jovens como aos adultos.

O que acontece se a lei nacional e o a lei internacional diferirem?

A Norma de Agricultura Sustentável 2020 da Rainforest Alliance exige a adesão à legislação nacional sobre trabalho infantil quando esta é mais rigorosa do que as Convenções da OIT; no entanto, se a legislação nacional for menos rigorosa do que as Convenções, exige que os titulares de certificados sigam as Convenções da OIT.

Utilize a tabela abaixo para analisar alguns exemplos do que fazer quando existe uma lacuna entre as leis nacionais e internacionais.



Figura 7. Lacunas entre a legislação nacional e a definição da Rainforest Alliance (e as definições da OIT)

Exemplo: O que fazer quando a legislação nacional e a definição da Rainforest Alliance diferem.				
Exemplo de leis nacionais.	Rainforest Alliance	Alinhado	Seguir a lei nacional mais estrita	Seguir a Rainforest Alliance
A idade mínima para trabalhar é 14 anos, e eles ratificaram o nº 138 da OIT com base nisso	15 (14)	✓		
No País B, a idade mínima para trabalho é 16.	15 (14)	✗	✓	
No País C, a idade mínima para trabalho é 13.	15 (14)	✗		✓
O País D não permite trabalho leve para crianças abaixo de 15 anos.	13-15 (12-14)	✗	✓	
O País E não proíbe o trabalho perigoso para crianças abaixo de 18 anos.	18	✗		✓

Principais pontos:

Se a legislação nacional diferir da definição da Rainforest Alliance, siga a mais rigorosa:

- Onde a lei nacional for mais rigorosa do que a definição da Rainforest Alliance sobre trabalho infantil, siga a lei nacional;
- Onde a lei nacional for menos rigorosa, siga a definição da Rainforest Alliance.

Um elemento-chave do risco de trabalho infantil pode derivar de situações em que as leis nacionais são menos rigorosas do que as normas internacionais. A realização de uma análise da "lacuna" entre o direito nacional e o direito internacional é, portanto, um passo fundamental em qualquer avaliação de risco.

Vá para o Exercício Legal (apostila e Módulo 3) para comparar a legislação sobre trabalho infantil em seu país e as convenções internacionais/definição da Rainforest Alliance.

RISCOS DE TRABALHO INFANTIL

Causas raízes do risco de trabalho infantil na agricultura

Aproximadamente 70,9% dos 152 milhões de crianças em situação de trabalho infantil trabalham na agricultura, o que inclui algumas das formas mais perigosas de trabalho



infantil.⁷ As famílias enfrentam pressões complexas que as obrigam a enviar os seus filhos para trabalhar para complementar o rendimento familiar, ou a atrair crianças para o trabalho devido às oportunidades de lucro disponíveis.⁸ Compreender por que ocorre o trabalho infantil pode ajudá-lo a avaliar e abordar melhor os riscos na sua fazenda.

Use a tabela para considerar o seu contexto local. Quais questões são relevantes? Há outras questões específicas do seu contexto local que estão faltando?

Figura 8. Visão geral das causas raízes do trabalho infantil

Causas raízes do trabalho infantil	
Pobreza e preços dos cultivos	<i>O rendimento dos trabalhadores é muito baixo ou caiu recentemente? Os preços dos cultivos ou os salários aumentaram subitamente?</i>
	A relação entre pobreza e trabalho infantil é complexa. Pode ser direta, por exemplo, uma queda súbita na renda de uma família para linha de pobreza pode forçar a tirar uma criança da escola e a mandá-la ao trabalho. Também pode ser indireta, por exemplo, um aumento no preço do cacau aumenta o custo de oportunidade de uma família enviar o seu filho para a escola; isso pode levar à decisão de retirar uma criança da escola e mandá-la ao trabalho porque o cacau é mais rentável naquele ano.
Governo fraco	<i>O governo ou a autoridade local são eficazes na proteção das crianças? Existe uma escola e um sistema de saúde funcionais?</i>
	Os governos são responsáveis pela proteção dos direitos das crianças, incluindo o direito à educação, ao desenvolvimento e à sobrevivência e à proteção contra danos. Em países com governos fracos, o direito das crianças à educação e aos cuidados de saúde muitas vezes não é concretizado, aumentando o risco de trabalho infantil.
Falta de acesso à educação de qualidade	<i>A que distância fica a escola mais próxima? Existe alguma coisa que dificulte ou impeça as crianças de irem à escola, por exemplo, custo, matrícula?</i>
	As crianças podem morar a duas horas a pé da escola primária mais próxima e o acesso às pré-escolas é ainda mais difícil, especialmente nas zonas rurais. Programas de educação não formal e de formação profissional para jovens trabalhadores que não podem frequentar a educação formal podem ser inexistentes. Os pais podem não conseguir pagar as taxas escolares ou obter as certidões de nascimento necessárias para o registo. Os trabalhadores agrícolas sazonais podem tirar os seus filhos da escola e levá-los para as colheitas.
Serviços sociais insuficientes	<i>Quão eficaz é o apoio do serviço social às famílias da área?</i>

⁷ OIT, 40 milhões em escravatura moderna e 152 milhões em trabalho infantil em todo o mundo, disponível em: http://www.ilo.org/global/about-the-ilo/newsroom/news/WCMS_574717/lang--en/index.htm?ssSourceSiteId=ipecc
Também acessível através da Alliance 8.7 <https://www.alliance87.org/the-challenge/>

⁸ ICI, 2020, Os efeitos das alterações de rendimento no trabalho infantil. Disponível em: <https://cocoainitiative.org/knowledge-centre-post/the-effects-of-income-changes-on-child-labour-a-review-of-evidence-from-smallholder-agriculture/>



	Os serviços sociais governamentais de apoio às famílias vulneráveis e aos jovens trabalhadores são muitas vezes fracos, resultando em um aumento da vulnerabilidade.
Aplicação da lei insuficiente	<i>A lei é aplicada no país?</i>
	Muitos países produtores não aplicam as suas leis trabalhistas devido à falta de recursos (financeiros, de pessoal) e à corrupção. Isto pode resultar em um aumento do trabalho infantil e forçado, uma vez que as violações da legislação trabalhista não são detectadas ou punidas.
Regulamentação de saúde e segurança deficientes	<i>As normas de saúde e segurança são normalmente aplicadas e respeitadas?</i>
	As más condições de saúde e segurança no trabalho fazem com que crianças e jovens trabalhadores realizem atividades perigosas, incluindo a manipulação de pesticidas.
Barreiras legais & discriminação	<i>Muitos trabalhadores são migrantes ilegais ou pessoas que sofrem discriminação?</i>
	A situação migrante (ilegal) de uma família pode impedir o acesso a empregos formais, à proteção do emprego, à educação, à saúde e à assistência social. Leis e práticas discriminatórias contra minorias e grupos indígenas podem excluí-los da educação ou de oportunidades econômicas, resultando em um aumento dos riscos de trabalho infantil.
Discriminação de gênero	<i>As perspectivas culturais impedem as meninas de ir à escola?</i>
	O gênero é outro determinante chave do trabalho infantil. Ser uma menina de uma família pobre em países em desenvolvimento pode resultar no trabalho doméstico desde a juventude. Fatores culturais podem limitar o acesso de meninas ao ensino médio ou aumentar a vulnerabilidade das jovens trabalhadoras à violência baseada no gênero.
Aumento da demanda por mão-de-obra	<i>Muitos trabalhadores migraram para a área para satisfazer a procura de mão-de-obra? Os preços dos cultivos ou os salários aumentaram subitamente?</i>
	O aumento da produtividade, o aumento dos preços das colheitas ou a expansão da agricultura podem aumentar a procura de mão-de-obra e, ao mesmo tempo, atrair famílias, crianças e jovens trabalhadores para o lucro do trabalho infantil. Os rapazes e as moças podem (temporariamente) migrar para encontrar trabalho como trabalhadores agrícolas migrantes sazonais.
Migração/refugiados	<i>Existem trabalhadores migrantes nas fazendas da região? A lei garante aos migrantes os mesmos salários que os trabalhadores nacionais?</i>
	Os migrantes e refugiados são mais vulneráveis ao trabalho infantil do que outros porque carecem de proteção social e de bens e, por vezes, de acesso à educação. Isto aumenta as probabilidades de as crianças migrantes e refugiadas acabarem em situações de trabalho infantil.
Baixa mecanização da agricultura	<i>Quão mecanizadas são as várias fases da produção agrícola? Alguma tarefa é tradicionalmente realizada por crianças? A mão-de-obra adulta é escassa?</i>
	Quando a agricultura não é muito mecanizada, ela exige elevados níveis de trabalho manual. Quando a mão-de-obra



	adulta é cara ou não está disponível, a procura de trabalho infantil pode aumentar.
Falta de conscientização sobre trabalhos perigosos	<i>Os trabalhadores estão conscientes dos riscos para a saúde e segurança das crianças?</i>
	Falta de conscientização sobre os riscos do trabalho perigoso (por exemplo, uso de pesticidas) por adultos, resultando no manuseio descuidado de agroquímicos com ou na presença de crianças
Normas e tradições culturais	<i>Os trabalhadores estão conscientes de como as crianças podem ser prejudicadas pelo trabalho?</i> <i>Existem expectativas culturais de que as crianças trabalhem?</i>
	Os agricultores e as famílias podem acreditar que é importante para a socialização dos seus filhos e para o seu desenvolvimento físico trabalhar arduamente (por exemplo, carregar cargas pesadas para construir músculos).

Recursos úteis

- Para ler mais especificamente sobre a conexão entre rendimento e trabalho infantil, consulte este link para um relatório da ICI sobre este tema.
- A OIT, a UNICEF e o Banco Mundial apresentam informações sobre as percentagens de crianças em situação de trabalho infantil a nível nacional.
- O Departamento do Trabalho dos Estados Unidos publica uma lista anual de produtos fabricados com trabalho infantil e forçado.⁹


Riscos de trabalho infantil por cultivo

Embora as causas raízes do trabalho infantil sejam comuns em toda a agricultura, os riscos podem variar de acordo com o cultivo devido ao contexto local, aos métodos de cultivo e às tarefas associadas, ou ao tipo de mão-de-obra contratada.

A tabela dá alguns exemplos de como os riscos do trabalho infantil podem diferir no cultivo de cacau, café, avelã e chá.

Utilize esta tabela para elaborar uma lista de riscos específicos para a sua cultura e para o seu contexto local.

Figura 9. Riscos de trabalho infantil específicos por cultivo

Cultivo	Riscos de trabalho infantil específicos por cultivo
	Riscos de trabalho infantil no cacau Em nível de fazenda: <ul style="list-style-type: none"> • Uso de facões, transporte de cargas pesadas, limpeza de terrenos, exposição a produtos protetores de plantio químicos tóxicos, como pesticidas. • Nas comunidades cacaeiras da Costa do Marfim, o risco de as crianças abandonarem a escola e trabalharem no cacau é elevado devido à falta de acesso a uma educação de qualidade.

⁹ US DOL, Lista de bens produzidos por trabalho infantil ou trabalho forçado. Disponível em: <https://www.dol.gov/agencies/ilab/reports/child-labor/list-of-goods>



	<p>Riscos de trabalho infantil no café Em nível de fazenda durante a colheita:</p> <ul style="list-style-type: none">• Os trabalhadores sazonais podem trazer consigo as suas famílias para ajudar a obter um melhor rendimento, resultando potencialmente em trabalho infantil.• Nas áreas de cultivo de café na América Central e do Sul, os jovens trabalhadores migram de forma independente e correm maior risco de trabalho perigoso, processos de recrutamento antiéticos, exploração sexual, exploração e abusos laborais.
	<p>Riscos de trabalho infantil em avelãs Em nível de fazenda durante a colheita:</p> <ul style="list-style-type: none">• A mão-de-obra migrante contratada desloca-se em grupos de pomar em pomar para realizar manualmente a curta colheita devido ao terreno montanhoso; estes grupos podem incluir jovens trabalhadores migrantes vulneráveis, incluindo jovens trabalhadores e crianças.• O trabalho migrante sazonal é considerado perigoso para os menores de 18 anos pela lei turca, de forma que os jovens trabalhadores migrantes trabalham ilegalmente na Turquia.• Às vezes, as crianças acompanham os pais trabalhadores migrantes, aumentando o risco de estas crianças estarem envolvidas em trabalho infantil para ajudar os seus pais a cumprirem os seus objetivos de colheita.
	<p>Riscos de trabalho infantil no chá Em nível de fazenda durante a produção e colheita:</p> <ul style="list-style-type: none">• Durante a produção: Tarefas potencialmente perigosas incluem a preparação de terreno para novos arbustos, o transplante de mudas, a aplicação de cobertura morta em volta dos arbustos para conservar a umidade do solo, a aplicação de fertilizantes, a roçada manual e o uso crescente de herbicidas químicos (pesticidas) e a coleta de folhas.• Durante a colheita: um grande número de trabalhadores sazonais são contratados, mas muitas vezes não estão legalmente registados, aumentando o risco de salários baixos, longas horas de trabalho e transporte de cargas excessivamente pesadas.


Estudos de caso de trabalho infantil


Os seguintes estudos de caso destacam quando as crianças em suas fazendas podem estar em risco de trabalho infantil. Cada caso explica quais trabalhos são permitidos e não permitidos para uma criança de determinado perfil e identifica os diferentes riscos e vulnerabilidades associados a essas crianças.


Utilizando os perfis de risco nas tabelas, verifique se compreendeu as normas internacionais sobre trabalho infantil e considere os riscos do trabalho infantil na(s) sua(s) fazenda(s).

Figura 10. Perfis de risco de trabalho infantil



TRABALHO FAMILIAR 	Criança membro da família com menos de 15 anos que trabalha na fazenda da família. ✓ <i>Pedro tem 14 anos e ocasionalmente ajuda o pai depois da escola nas tarefas agrícolas. Seu pai disse que ele não tem permissão para tocar em nenhum pesticida, carregar sacos pesados ou usar ferramentas pontiagudas.</i>
PERFIL	Permitido: Uma criança trabalhadora familiar com menos de 15 anos pode ajudar nas fazendas familiares ou dos agregados familiares; Não permitido: Qualquer trabalho que interfira na educação de meninos ou meninas (por exemplo, ir à escola, fazer lição de casa) ou que seja perigoso.
VULNERABILIDADE	Perigos ambientais: incluindo produtos químicos nocivos na água, no solo e no ar devido ao seu desenvolvimento e crescimento incompletos. Também estão mais expostos devido ao seu comportamento exploratório e à incapacidade de ler os sinais de alerta e perigo. Transportar cargas pesadas: Os corpos das crianças não são suficientemente fortes para transportar cargas pesadas e isso pode prejudicá-los permanentemente. Ferramentas perigosas: Eles também são vulneráveis a acidentes com ferramentas perigosas.
RISCO	Invisível: O trabalho das crianças nas fazendas familiares é muitas vezes invisível porque elas ajudam os seus pais ou familiares na fazenda ou em tarefas domésticas, possivelmente interferindo na educação ou incluindo tarefas perigosas.

TRABALHO LEVE: 	Crianças de 13 a 15 anos fazendo trabalhos leves. ✓ <i>Marta tem 14 anos e faz um turno de 8 horas aos sábados em uma fazenda local durante a colheita, separando grãos. Ela sempre trabalha em equipe com um supervisor adulto. Marta também está indo bem na escola.</i>
PERFIL	Permitido: Uma criança entre os 13 e os 15 anos (ou, em alguns países em desenvolvimento, entre os 12 e os 14 anos) pode ser contratada para realizar trabalhos leves. A OIT exige que todo o trabalho realizado por esta faixa etária seja supervisionado para garantir que estão protegidos contra danos. Não permitido: se este trabalho prejudicar a saúde ou o desenvolvimento da criança e exceder 14 horas por semana ou afetar a sua participação na escola ou em programas de treinamento, o trabalho não é considerado leve e não é permitido.
VULNERABILIDADE	Falta de conscientização: As crianças podem não conhecer os seus direitos ou ser capazes de resistir a tarefas e horas de trabalho adicionais ou a mudanças nas circunstâncias. Falta de supervisão: A supervisão, a formação e a orientação de adultos são essenciais para proteger as crianças trabalhadoras nesta idade.
RISCO	Trabalho leve se tornando perigoso: Se as horas aumentarem para além das 14 horas semanais, as condições em que trabalham mudam e as tarefas tornam-se perigosas.

TRABALHO GERAL 	Jovem trabalhador permanente (15-18 anos)
--	--



	<p>✓ <i>Ibrahim tem 16 anos e trabalha a tempo integram em uma fazenda local. Ele está ciente das tarefas que não está autorizado a realizar porque são potencialmente perigosas.</i></p>
PERFIL	<p>Permitido: Um trabalhador menor de 18 anos, mas acima de 15 (ou 14 em alguns países em desenvolvimento) ou da idade mínima de conclusão da escola, pode trabalhar em empregos onde a sua saúde, segurança e moral estejam totalmente protegidas e para os quais tenham recebido instrução ou treinamento profissional adequado.</p> <p>Não permitido: Este trabalho não pode ser perigoso e deve ser adequado à idade.</p>
VULNERABILIDADE	<p>Falta de representação: Poucos sindicatos estão dispostos a representar ou apoiar esta faixa etária. Portanto, é necessário prestar especial atenção para garantir que os jovens trabalhadores estejam conscientes e tenham acesso aos seus direitos trabalhistas e trabalhem em um ambiente seguro.</p>
RISCO	<p>Trabalho perigoso: As crianças desta idade têm maior probabilidade do que as crianças mais novas de se envolverem em trabalhos que ameacem a sua saúde e segurança, como aplicar produtos químicos, transportar cargas pesadas, fazer colheitas ou queimar campos.</p>

TRABALHO GERAL	<p>Jovem trabalhador sazonal (15-18 anos)</p> <p>✗ <i>Nguyen Lu tem 17 anos e trabalha sazonalmente em várias fazendas durante a colheita. Algumas fazendas explicam quais tarefas ele não tem permissão para fazer porque são perigosas, mas outras não se incomodam. Seu alojamento também varia e ele trabalha muitas horas.</i></p>
PERFIL	<p>Permitido: Um jovem trabalhador sazonal tem o mesmo perfil de um jovem trabalhador; no entanto, muitas vezes estão envolvidos em empregos temporários e não formais e podem mudar de emprego. Também poderão ser excluídos de acordos de negociação coletiva ou de representação sindical.</p> <p>Não permitido: Este trabalho não pode ser perigoso e deve ser adequado à idade.</p>
VULNERABILIDADE	<p>Falta de proteção contratual: Os jovens trabalhadores sazonais podem não ter contratos formais que definam os seus direitos.</p> <p>Falta de assistência social: Caso se desloquem para trabalhar, podem não ter a proteção e o apoio da família e da comunidade, e por isso ficam mais vulneráveis à exploração.</p>
RISCO	<p>Exploração: É mais provável que façam horas extras, por vezes sem remuneração, e as suas condições de vida podem ser inadequadas e inseguras. Pode ser cobrada de taxas de recrutamento altas ou ilegais, acomodação e substâncias da força de trabalho temporária levando potencialmente à escravidão por dívida.</p> <p>Trabalho perigoso: Eles podem ser solicitados a realizar tarefas perigosas, sem o equipamento de proteção individual (EPI) que lhes é fornecido. Muitas vezes, os trabalhadores temporários não recebem EPI ou devem arcar com os custos de seu fornecimento.</p>

TRABALHO GERAL	<p>Jovem trabalhador migrante (15-18 anos)</p> <p>✗ <i>Fátima é uma migrante de 16 anos e tem um trabalho sazonal para a colheita. Ela faz exatamente o mesmo trabalho que os maiores de 18 anos, incluindo tarefas perigosas – ninguém lhe disse quais tarefas são proibidas para menores de 18 anos. Ela recebe menos do que os trabalhadores que são cidadãos locais.</i></p>
PERFIL	<p>Permitido: Um jovem trabalhador migrante tem os mesmos direitos que um jovem trabalhador nacional em termos de horas e tipo de trabalho, de acordo com a CDC e a Convenção sobre Migrantes da OIT. Deve ser entregue uma carta de</p>



	<p>consentimento dos pais/responsáveis dos jovens trabalhadores migrantes sobre o trabalho que ele/ela desempenha. É importante verificar a legislação nacional sobre os direitos dos trabalhadores migrantes.</p> <p>Não permitido: Os trabalhadores migrantes devem receber a mesma remuneração que os trabalhadores nacionais e a mesma proteção. Contudo, nem sempre é o caso. Tal como outros trabalhadores entre os 15 e os 18 anos, eles não podem realizar trabalhos perigosos ou trabalhos que não sejam adequados à sua idade.</p>
VULNERABILIDADE	<p>Exploração: As barreiras de idioma, a possível discriminação e a falta de proteção dos seus direitos, devido ao seu status de imigração (tanto os imigrantes legais como os ilegais estão em risco), tornam os jovens trabalhadores migrantes vulneráveis à exploração.</p> <p>Emprego Informal: Os migrantes em geral têm menos probabilidade de ter empregos formais.</p> <p>Condições de vida inseguras e pouco saudáveis: deslocando-se para trabalhar e sem proteção familiar ou comunitária, estando mais expostos a alojamentos precários.</p> <p>Falta de sistemas de apoio: Poucos países dispõem de mecanismos de apoio aos trabalhadores migrantes, o que aumenta a vulnerabilidade dos trabalhadores migrantes à exploração.</p>
RISCO	<p>Vulnerabilidade aumentada: É importante estar ciente de que os trabalhadores migrantes são mais vulneráveis, mas têm menos probabilidades de apresentar queixas aos seus empregadores ou às autoridades porque temem a deportação e a perda de sua renda. Portanto, é importante que você reserve um tempo para interagir diretamente com eles para entender sua situação.</p>

Para ajudá-lo a compreender os riscos do trabalho infantil, consulte as [Orientações sobre Riscos na Apostila de Exercícios](#), que contém uma biblioteca de perguntas sobre riscos, orientações e ações de mitigação.